



Blog como Palanque Político: Uma Análise dos Sites Eletrônicos dos Deputados Estaduais do Acre¹

Aleta DREVES²

Veriana Ribeiro ALVES³

Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre

RESUMO

Dos antigos desenhos rupestres na pré-história até a internet, hoje em dia, a forma de se comunicar modificou-se. A partir de 1999 popularizam-se os Blog, páginas pessoais e de fácil modificação. O espaço virtual, cada vez mais acessado, torna-se um lugar propício para que os políticos possam se expressar e fazer campanhas partidárias. Neste trabalho analisaremos os blogs dos Deputados Estaduais do Acre.

PALAVRAS-CHAVE: Internet, comunicação, blogs, blogosfera, política.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A sociedade está sempre em mutação e com ela sua comunicação. Dos antigos desenhos rupestres na pré-história até a internet, modificou-se a maneira de falar, escrever, agir e vivenciar. A necessidade de comunicar-se se torna veloz com os avanços tecnológicos, principalmente depois da Revolução Industrial. Novos mecanismos que auxiliem essa troca de dados e informações estão surgindo e a internet é um meio de comunicação que está velozmente ganhando mais força.

Diante de uma gama de tecnologia disponibilizada pela internet: com áudios, vídeos, imagens e textos e sendo cada vez maior o aprimoramento de softwares e ferramentas que usam da convergência midiática neste veículo, os jovens blogs passam de meros diários coadjuvantes em diversificadas áreas, para atores principais no processo de difusão da comunicação pessoal e facilitada. A fama dos blogs passa despercebida no atual momento da internet, tendo como o “queridinho da vez” pelos internautas: o microblog chamado Twitter. Porém, a democratização da informação, e a facilidade proporcionada, tornam os blogs até o momento imortais.

Segundo a matéria “Acesso à internet cresce 8,2% no Brasil”, publicada no Info Plantão em março de 2010, no final do ano de 2009, 67,5 milhões de brasileiros, acima de 16 anos, estão incluídos no mundo digital por terem acesso frequente à internet, seja em casa, no trabalho, escolas, lan-houses, pontos de cultura, entre outros. Na mesma

¹ Trabalho apresentado no GP Mídia, Cultura e Tecnologias Digitais na América Latina do X Encontro dos Grupos de Pesquisa em Comunicação, evento componente do XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Professora do Curso de Comunicação – Jornalismo da Universidade Federal do Acre, email: aleta.ac@gmail.com.

³ Estudante de Graduação 6º Semestre do Curso de Jornalismo da UFAC, email: veriana.ribeiro@gmail.com.



matéria o jornalista Guilherme Pavarim ressalta que na pesquisa realizada pelo Ibope, em fevereiro do corrente ano, 86,3% da população preferência o acesso às redes sociais, blogs, bate-papos, fóruns e outros sites de relacionamento.

No terceiro trimestre de 2009 a Akamai Technologies, divulga relatório da State of the Internet, mostrando estatísticas sobre o acesso mundial à web, estando o Brasil na nona posição entre os países que mais acessam a rede. É notório o avanço da internet e seu acesso cada vez maior pela população brasileira. A estimativa feita pelo IBGE da população brasileira no final de 2009 é de 191 milhões de habitantes. Deste total, contabilizou-se que 35,34% da população têm acesso à internet e idade superior a 16 anos.

Levando em consideração esses dados, não é de se espantar que os políticos estejam cada vez mais utilizando de todas as ferramentas tecnológicas disponíveis neste veículo de comunicação. Onde o baixo custo e a alta abrangência proporcionada são características marcantes.

NO INICIO O HOMEM CRIOU O BLOG

Se antes os adolescentes escreviam em seus diários suas angustias, sonhos e cotidiano, o blog vem ter essa função na geração web 2.0, com uma diferença: eles não eram secretos, afinal, qualquer um poderia visualizá-lo de qualquer parte do mundo. A página do blog representaria cada folha do diário, sendo que cada texto inserido (ou postagem) ficaria no topo da página, podendo ser modificado pelo autor. A data e horário também são registrados. Os visitantes do blog podem interagir com o autor através de comentários em cada postagem.

Com o tempo as páginas pessoais vão deixando de ser apenas diários, e começam a ganhar temas blogs sobre filmes, música, seriados, histórias em quadrinho, artes, poesia, notícias... A imaginação é o limite. Tornando-se uma maneira fácil e rápida de promoção da informação, sem editor, sem webdesign, sem regras ou obstáculos.

Entretanto, a situação nem sempre foi assim. No começo da história da web, ainda na década de 1990, os sites eram construídos como páginas estáticas, de conteúdo raramente renovado, e editados por uma única pessoa, ou grupo de pessoas. A partir do ano 2000, aos poucos, os sites passaram a ser construídos com conteúdo dinâmico e constantemente atualizados. Ao invés de serem lugares para se visitar, as páginas da web passaram a se tornar plataformas de interação, espaços abertos os quais permitem que qualquer um possa não só consumir como também produzir conteúdo. (ZAGO, 2008:*online*)



Devido a estas modificações, ela passou a ser denominada de Web 2.0. Atualmente é neste contexto, que estão inseridos os blogs: uma internet mais ágil, com páginas dinâmicas e de fáceis modificações, tanto na questão prática para usuários como na tecnologia disponibilizada pelas ferramentas.

Criado em 1997, o blog popularizou-se a partir de 1999 como diários virtuais, principalmente entre os adolescentes, tendo sua febre ou modismo declarado em 2001. Para delimitar este universo, em 2002 William Quick, recunha o termo Blogosfera. Denominando assim a blogosfera como o universo dos blogs.

Os primeiros blogs apareceram quando o milênio agonizava; quatro anos depois existiam três milhões em todo o mundo, e em meados de 2005 já eram onze milhões. Atualmente, a blogosfera acolhe cerca de cem milhões de diários, mais do que o dobro dos hospedados um ano atrás, de acordo com os cadastros do banco de dados da Technorati. Essa quantidade tende a dobrar a cada seis meses, pois todos os dias são engendrados cerca de cem mil novos rebentos, portanto o mundo vê nascer três novos blogs a cada dois segundos. (SIBILIA, 2008:13).

Diante do seu surgimento, diversos pesquisadores abordam as características estruturais dos blogs, nem sempre chegando a um consenso, o que é extremamente salutar, devido esta situação Raquel Recuero, Adriana Amaral e Sandra Portella Montardo, propuseram em seu artigo Blogs Mapeando o Objeto (2008):

[...] levantamento das vertentes de estudos sobre blogs no Brasil e no mundo, no sentido de: 1) propor um breve histórico dos blogs; 2) classificar conceitos e definições de blogs; 3) levantar metodologias para o estudo de blogs e 4) apontar a abrangência dos usos dos blogs. [...] (AMARAL et al, 2008:online)

Para melhor compreensão desta ferramenta adotaremos a classificação de conceitos e definições de blogs, percorridos pelas autoras, por entender que as vertentes da pesquisa utilizadas por elas se enquadram e aplicam ao nosso entendimento do que é e de como é a definição de blogs.

Inicialmente os blogs são “definidos como uma ferramenta de publicação que constituía um formato muito particular. Essa definição, que chamaremos de estrutural” (AMARAL et al, 2008:online). Sua estrutura é baseada em textos colocados no topo da página e com uma atualização constante, geralmente acompanhado de uma lista de links para blogs similares. Frequentemente atualizados o conteúdo dos blogs é postado em uma base retangular e em ordem cronológica reversa. “(...) os leitores quase sempre



possuem a opção de comentar em qualquer postagem individual, que são identificados com uma URL única.” (SCHMIDT, citado por AMARAL et al, 2008:*online*)

Ferramentas como chats, fóruns de discussão e blogs possibilitam a discussão em tempo real sobre os mais diversos assuntos e a troca instantânea de informações entre os cidadãos e, conseqüentemente, são encarados como possíveis esferas públicas virtuais. (ÁGUIAR, 2006:*online*).

Neste espaço, temas comuns no cotidiano dos cidadãos vão sendo abordados, entre eles, política. Nasceram os blogs especializados neste tema, que hoje em dia podemos ter como exemplos: o Blog do Noblat, reconhecido nacionalmente e internacionalmente, do jornalista Ricardo Noblat, e no caso regional, famoso por sua popularidade e acrianidade, o Blog do Altino⁴, do jornalista Altino Machado.

Em se tratando de regionalidade Altino Machado e Toinho Alves⁵, foram os precursores acrianos a abordar a temática política, o blog destes autores não é de cunho exclusivo político, porém, tem grande visibilidade e acesso. Abrindo espaço para que os políticos se influenciassem e começassem o surgimento dos chamados blogs políticos.

PALANQUES POLÍTICOS: OS BLOGS DOS DEPUTADOS ESTADUAIS DO ACRE

Levando em conta o ascendente público da internet, a pouca fiscalização desta mídia, a inexistência de uma legislação eficaz neste tipo de veículo, a facilidade de publicação e expressão de opiniões, os blogs tornaram-se o espaço perfeito para os políticos. Se antes eles poderiam subir nos palanques em comícios ou audiências nas assembleias legislativas, na internet eles encontraram um espaço com uma maior amplitude para transmitir seus discursos.

Em 2008 a Assembleia Legislativa do Estado do Acre - ALEAC⁶, promove uma mudança significativa em sua página na internet implementando além do conteúdo tradicional de notícias e divulgação de fotos, vinte e quatro blogs, um para cada deputado da “casa”. Houve também a reformulação de seu visual, incorporação de vinte e dois sites das câmaras municipais do estado. Tornando o site da ALEAC uma espécie de Agência de Notícias.

⁴ Blog do Altino Machado. Disponível em: <http://altino.blogspot.com>.

⁵ Blog o Espírito da Coisa. Disponível em: <http://oespiritodacoisa.blog.uol.com.br>.

⁶ Disponível em: <http://www.aleac.net>.

Devido à facilidade de criação dos blogs, percebemos em pesquisa rápida pelo buscador Google, que muitos são os deputados que utilizam os blogs para propagar as suas propostas, ideias, etc. Porém até o momento não encontramos em nenhuma das outras Assembleias Legislativas, blogs como veículo de comunicação institucional. Uma proposta audaciosa e inovadora feita pela ALEAC.

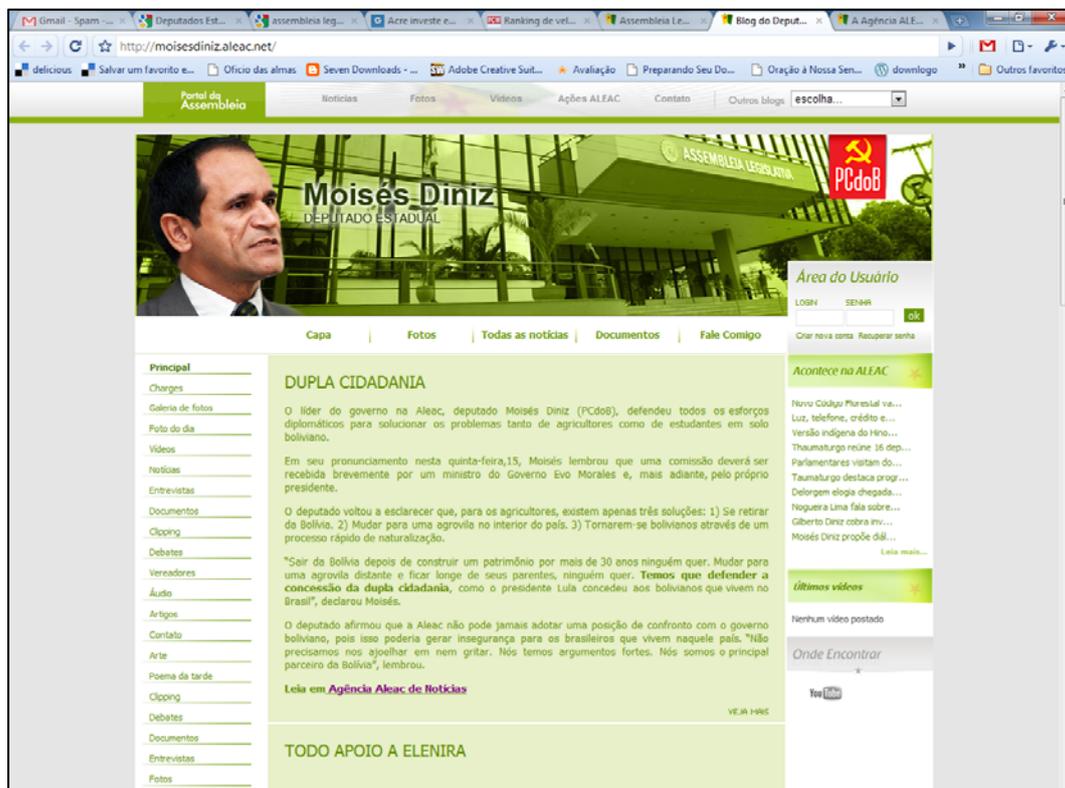


Figura 1: Blog do Deputado Moisés Diniz – Mesmo visual para todos os blogs dos deputados.

Para entendermos melhor o funcionamento desta ferramenta na ALEAC, analisamos seis dos vinte e quatro blogs ligados ao site www.aleac.net, divididos igualmente entre as categorias de oposição e situação, sendo eles dos deputados estaduais: José Luis Tchê⁷ do PDT; Antônia Sales⁸ do PMDB; Luis Gonzaga⁹ do PSDB na categoria de oposição e Maria Antônia¹⁰ do Partido Progressista; deputado Moisés Diniz¹¹ do PCdoB e a deputada Perpetua de Sá¹² do PT na categoria de situação.

Os blogs seguem um mesmo padrão de layout, ou seja, do design da página online, semelhante ao da página principal de instituição. No topo há um banner com a

⁷ Disponível em: <http://joseluisstche.aleac.net>. Acesso em 4 de Junho de 2010.

⁸ Disponível em: <http://antoniasales.aleac.net>. Acesso em 4 de Junho de 2010.

⁹ Disponível em: <http://luisgonzaga.aleac.net>. Acesso em 4 de Junho de 2010.

¹⁰ Disponível em: <http://mariaantoniam.aleac.net>. Acesso em 4 de Junho de 2010.

¹¹ Disponível em: <http://moisesdiniz.aleac.net>. Acesso em 4 de Junho de 2010.

¹² Disponível em: <http://perpetuadesa.aleac.net>. Acesso em 4 de Junho de 2010.



foto do deputado dono do blog, com as mesmas cores e estilo do restante do site, identificando ao lado oposto da foto o partido do deputado. Na lateral esquerda há um menu onde é dividido em algumas categorias, sendo algumas delas: Charges, Galeria de fotos, Foto do dia, Vídeos, Notícias, Entrevistas, Documentos, Clipping. Algumas categorias costumam mudar dependendo do dono e do estilo do blog. Por exemplo, no blog da Deputada Perpetua de Sá, existe a categoria Poema da Tarde, que se encontra em outros quatro blogs analisados, mas não está presente no blog da Deputada Antônia Sales. Na lateral direita encontramos uma área de acesso restrito, últimas notícias e últimos vídeos da ALEAC, que é igual para todos os deputados.

Percebemos que os parlamentares costumam publicar matérias publicadas em outros veículos, como Agência de Notícias do Acre, G1, Folha Online, entre outros. Normalmente falando sobre política. Na categoria de Oposição, é normal encontrar comentários com críticas ao atual governo e matérias em jornais que comprovem isso. Na categoria da Situação, há propagandas ao governo vigente, também com matérias que sustentem essa opinião e às vezes até banners para blogs ou sites pessoais dos deputados.

Na maioria das vezes os textos estão em terceira pessoa, tendo o político e sua atuação na assembleia ou visitas pelo estado como alvo principal. Os blogs também oferecem um espaço para comentários, que mesmo não sendo na maioria das vezes utilizados pelos internautas que os visitam, é uma forma de eleitores poderem transmitir suas opiniões e terem um canal de diálogo com seus parlamentares ou ao menos sua assessoria de imprensa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os blogs nasceram com o propósito de diários virtuais. Páginas de manuseio simples e que possibilitassem a livre expressão de seu dono. Tomaram uma proporção inimaginável na blogosfera. Passaram do modismo para utilidade, de supérfluo para o essencial. Sua rápida expansão e pouca fiscalização fazem deles os instrumentos perfeitos, para campanhas políticas ou publicidades gratuitas.

Se antes as propagandas se limitavam ao momento de campanhas eleitorais, agora elas fazem parte do dia-a-dia dos políticos, que parecem confundir a expressão publicidade pública, que é obrigatória, com propaganda.



Os blogs dos deputados da Assembleia Legislativa do Acre, certamente foram motivados por blogueiros que utilizam muito bem suas ferramentas para noticiar e debater a política no Estado do Acre, como Altino Machado e Toinho Alves. Talvez os blogs dos deputados mostrem apenas o que lhes convém, servindo apenas como fonte assessoria de imprensa.

Porém, o espaço virtual é válido para um acompanhamento da atuação dos políticos em seus exercícios de trabalho, e, com uma análise mais profunda o eleitor consegue distinguir aqueles políticos que estão “enrolando”. É um canal de interação, devido à possibilidade de comentar em cada postagem, apesar de notarmos que não existe uma expressividade dos leitores, se compararmos a outros blogs e sites governamentais e não governamentais.

O principal problema dos blogs analisados é a grande quantidade de textos em que os deputados estão em terceira pessoa, o que deixa claro que o blog não é atualizado pelo deputado em questão, e sim por uma terceira pessoa que poderíamos chamar aqui de assessor. O que concretamente não seria um problema, mas acreditamos esta ser uma descaracterização do objeto blog, já que é de comum acordo entre teóricos que esta ferramenta é de comunicação pessoal ou produção de opinião pessoal sobre temas, assuntos, entre outros. Deixando assim uma brecha para que o leitor eleitor perceba a distância de seu candidato com a população.

Os blogs mais interessantes são justamente aqueles que não tentam dar um caráter formal ao espaço, e sim tornar o seu leitor mais íntimo, tratando-o como um amigo com quem se conversa e se expõe opiniões. Outra questão que poderia ser melhor aproveitada é a utilização do espaço para fazer uma prestação dos tributos, inexistente nos blogs dos deputados. Existe uma preocupação maior entre os políticos de situação e oposição em atacar-se do que demonstrar a transparência pública e financeira do seu mandato.

Estruturalmente os blogs da ALEAC, estão muito descaracterizados, uma das características marcante é a publicação em ordem reversa, não podendo ser notada nos blogs analisados, devido à ausência de data da publicação visivelmente. Deixando o leitor descontextualizado da data que está sendo postada aquela figura ou texto. Usuários mais experientes podem notar a data de publicação através do endereço da página. Percebemos que os blogs da ALEAC estão mais para páginas dos deputados do



que para blogs em si, se utilizando talvez da denominação blog, por modismo, fama ou inexperiência.

Acredita-se que a proposta da Assembléia Legislativa do Acre de seus deputados terem blogs é louvável, mas ainda há uma necessidade de capacitar os mesmos deputados ou assessores, para todas as possibilidades que este espaço proporciona e que eles estão dispensando, muitos dos blogs não tem atualizações constantes. Alguns deputados abandonaram o blog institucional para se dedicar a um blog pessoal com endereço próprio, demonstrando afinidade com a ferramenta e explorando todas as suas possibilidades e talvez com a não veiculação institucional se sintam mais livres, para atacar, defender e expor a sua comunicação pessoal da forma que é entendida.

Acreditamos que este primeiro passo de implementação dos blogs na Assembleia Legislativa foi impulsionado pela visibilidade do projeto da “Floresta Digital”, onde é disponibilizado o acesso a internet através de banda larga gratuitamente, como projeto de inclusão digital do estado do Acre. Em 2011 certamente já estarão interligados a Floresta Digital os 22 municípios pertencentes ao estado. Com os blogs e com todo o estado interligado a rede, ficará mais fácil à interação entre os eleitores ribeirinhos ou de municípios de difícil acesso, com seus eleitos e outros eleitores na capital. Caso não haja a interação, os leitores podem conhecer mais profundamente o trabalho realizado pelos deputados. E certamente o título Blog, pode ser sim usado como um palanque político que chama muito mais a atenção do espectador do que um site institucional. A febre blog prova não ser febre apenas na ferramenta e sim na forma reduzida de se ler a palavra BLOG.

REFERENCIAS

AGUIAR, Kátia Fonseca. **Ciberesferas públicas: os Blog como espaços de discussão política**. 2006. Acesso em: 04 de junho de 2010. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/aguiar-katia-ciberesferas-publicas-Blog.pdf> .

ALEAC - Assembleia Legislativa do Acre. Acessado em: 4 de junho de 2010. Disponível em: <http://www.aleac.net>.

AMARAL, Adriana; RECUERO, Raquel; MONTARDO, Sandra Portella. **Blogs: Mapeando um objeto**. 2008. Acesso em: 04 de junho de 2010. Disponível em: <http://pontomidia.com.br/raquel/AmaralMontardoRecuero.pdf>.

INFO ONLINE **Acesso à internet cresce 8,2% no Brasil**. Acesso em: 04 de junho de 2010. Disponível em: <http://info.abril.com.br/noticias/internet/acesso-a-internet-cresce-8-2-no-brasil-31032010-19.shl>



PCWORLD. **Ranking de velocidade de internet da Akamai mostra Brasil na 37ª posição.** 2010. Acesso em: 04 de junho de 2010. Disponível em: <http://pcworld.uol.com.br/noticias/2010/04/22/ranking-de-velocidade-de-internet-da-akamai-mostra-brasil-na-37a-posicao/>

SIBILIA, Paula. **O show do eu: a intimidade como espetáculo.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

ZAGO, Gabriela da Silva. **Dos Blog aos microBlog: aspectos históricos, formatos e características.** 2009. Acesso em: 04 de junho de 2010. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/zago-gabriela-dos-Blog-aos-microBlog.pdf>.